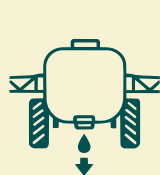


CLEANVORA

REMOVEDOR DE RESÍDUOS NO SISTEMA DE PULVERIZAÇÃO QUE CAUSAM FITOTOXICIDADE



6 PASSOS PARA UMA LIMPEZA DE TANQUE EFICIENTE COM CLEANVORA



DRENE
COMPLETAMENTE
O PULVERIZADOR



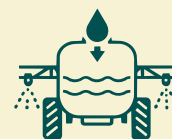
FAÇA O
PRIMEIRO
ENXÁGUE COM
ÁGUA LIMPA



LIMPE OS
PONTOS
DE RETENÇÃO



FAÇA A
DESCONTAMINAÇÃO
DO CIRCUITO



FAÇA O
ENXÁGUE
FINAL



INSPICIONE
ANTES DA
PRÓXIMA
APLICAÇÃO



DESTINE A ÁGUA DA LIMPEZA EM UM LOCAL ADEQUADO. NÃO A DESCARTE DIRETAMENTE NO SOLO, EM CORPOS D'ÁGUA, REDES DE DRENAGEM OU SISTEMAS DE ESGOTO, EVITANDO RISCOS DE CONTAMINAÇÃO E IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE.

1. DRENE COMPLETAMENTE O PULVERIZADOR

Após finalizar a aplicação, **esvazie completamente o tanque**.
Acione a bomba e os circuitos para retirar o máximo possível da calda residual.

ATENÇÃO

Não deixe a calda permanecer desnecessariamente no equipamento, principalmente de um dia para o outro.

2. FAÇA O PRIMEIRO ENXÁGUE

Adicione **água limpa** ao tanque, utilizando de **10 a 15% do volume do reservatório**.
Faça a água circular por **todo o circuito de pulverização**:

Tanque > bomba > filtros > mangueiras > válvulas > barra > bicos

Acione as seções da barra **individualmente**, garantindo que toda a linha seja percorrida pela água.
Ao finalizar, **drene completamente**.

POR QUE COMEÇAR COM ÁGUA?

O primeiro enxágue remove grande parte do produto que ainda está livre no sistema.

Assim, o **CLEANVORA** pode atuar posteriormente sobre os resíduos que permanecem aderidos ou retidos no circuito.



ATENÇÃO EPI obrigatório em todas as etapas.
Não pule etapas da limpeza do tanque. A higienização inadequada pode causar danos à lavoura e prejuízos.

3. LIMPE OS PONTOS DE RETENÇÃO

Com o equipamento **despressurizado**, remova e limpe:

- Filtros;
- Peneiras;
- Filtros dos bicos;
- Pontas de pulverização;
- Tampas;
- Extremidades das barras;
- Outros pontos onde possa ocorrer acúmulo de produto.

Utilize **água e ferramentas adequadas** para a limpeza.

NUNCA utilize arames ou objetos metálicos para desobstruir os bicos.

4. DESCONTAMINE TODO O CIRCUITO

Adicione **água limpa** ao tanque e, em seguida, adicione o **ADJUVANTE CLEANVORA**, na dose recomendada no rótulo.

Mantenha o sistema em agitação e faça a solução circular por todo o circuito de pulverização:

Tanque > bomba > filtros > válvulas > mangueiras > barra > bicos

Acione as seções da barra individualmente.

TEMPO DE AÇÃO

Mantenha a solução em circulação/contato pelo período recomendado:

Tipo de Limpeza	Tempo de Contato no Circuito
Limpeza normal	15 minutos
Limpeza pesada	30 minutos

IMPORTANTE

Não reduza o tempo de contato recomendado.

5. FAÇA O ENXÁGUE FINAL

Adicione **água limpa** ao tanque e faça novamente a circulação por todo o circuito. Acione todas as seções da barra **individualmente**.

Em seguida, **drene completamente**.

O enxágue final ajuda a remover os resíduos remanescentes do produto fitossanitário e da solução descontaminante.



ATENÇÃO EPI obrigatório em todas as etapas. Não pule etapas da limpeza do tanque. A higienização inadequada pode causar danos à lavoura e prejuízos.

6. INSPECIONE ANTES DA PRÓXIMA APLICAÇÃO

Antes de utilizar novamente o pulverizador, verifique:

- ☐ Tanque sem resíduos visíveis
- ☐ Filtros limpos
- ☐ Bicos limpos e desobstruídos
- ☐ Mangueiras e barras sem acúmulo de produto
- ☐ Ausência de vazamentos
- ☐ Funcionamento normal do sistema de pulverização

Base técnica: Embrapa; University of Florida IFAS Extension; Purdue University Extension; Silva (2024) – UENP. Recomendações adaptadas de literatura técnica e boas práticas de limpeza de equipamentos de pulverização.



DESTINE A ÁGUA DA LIMPEZA EM UM LOCAL ADEQUADO. NÃO A DESCARTE DIRETAMENTE NO SOLO, EM CORPOS D'ÁGUA, REDES DE DRENAGEM OU SISTEMAS DE ESGOTO, EVITANDO RISCOS DE CONTAMINAÇÃO E IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE.



ATENÇÃO EPI obrigatório em todas as etapas.
Não pule etapas da limpeza do tanque. A higienização inadequada pode causar danos à lavoura e prejuízos.